

Analgésicos adjuvantes

Os analgésicos adjuvantes são fármacos desenvolvidos para situações que não a dor, mas que são potencialmente eficazes no controlo da dor em algumas delas. O termo “analgésicos adjuvantes” provém da designação das directrizes da OMS para o controlo da dor publicadas em 1986. Nessas directrizes recomendava-se o uso de fármacos como corticosteróides, anticonvulsivos, antidepressivos e outros, como co-analgésicos, quando os analgésicos primários, como os anti-inflamatórios ou os opióides não eram suficientes para controlar a dor. Eram, assim, considerados como uma terapêutica adjuvante para potenciar a eficácia dos analgésicos primários. Actualmente, o termo adjuvante é impróprio [1]. Embora esses fármacos possam ser combinados com os analgésicos primários, não é necessariamente assim que são usados.

Alguns destes fármacos são eficazes em vários tipos de dor, pelo que podem ser considerados polivalentes. Outros, são considerados para tipos específicos de dor, como na dor neuropática, para as dores músculo-esqueléticas, para as cefaleias ou para as dores oncológicas.

Muitos dos adjuvantes aplicam-se em vários tipos de dor. Os analgésicos adjuvantes polivalentes incluem antidepressivos, agonistas adrenérgicos α -2, canabinóides, corticosteróides, neurolépticos e inibidores N-metil-D-aspartato (NMDA).

Alguns dos analgésicos adjuvantes são usados na dor neuropática, como os antidepressivos, os anticonvulsivos e os inibidores NMDA.

Na dor oncológica óssea os bifosfonatos, como a pamidronato ou o zoledronato. O anticorpo monoclonal denosumab pode também ser usados para a dor óssea neoplásica multifocal.

Na dor associada à oclusão intestinal os anticolinérgicos como a butilescopolamina ou o octreotido podem dar um contributo importante. O octreotido e os corticosteróides podem também ter um papel importante na dor contínua.

Nos próximos artigos será feita uma abordagem mais extensa e específica sobre os vários tipos de analgésicos adjuvantes.

Referências

1. Portenoy RK. A Practical Approach to Using Adjuvant Analgesics in Older Adults. J Am Geriatr Soc 2020;68:691-698.